

**COMPARAÇÃO DO HEMOGRAMA DE CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME NOS
EVENTOS DE INTERNAÇÃO E CONSULTA**

Adriana Machado Martins¹.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/16

RESUMO

Crianças com anemia falciforme frequentemente procuram serviços de emergência para tratamento de crises vaso-oclusivas (CVO) e também apresentam quadros constantes de infecção. As complicações de longo prazo da CVO incluem danos a múltiplos órgãos além de reduzir consideravelmente a qualidade de vida e aumentar o risco de morte. Ações preventivas para CVO poderiam contribuir para um melhor atendimento destes pacientes. Objetivos: Comparar as alterações do hemograma de crianças com anemia falciforme nos eventos de internação por crise vaso-oclusiva (CVO) e infecção e durante consulta de rotina. Metodologia: Foram avaliados resultados de exames laboratoriais de crianças (0 a 17 anos e 11 meses) com anemia falciforme (HbSS) que recorreram ao Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, entre 2016 a 2022, por CVO ou infecção. Dados hematimétricos (série vermelha, série branca e série plaquetária) foram obtidos por meio de prontuários eletrônicos. Estes parâmetros também foram avaliados nos momentos de consulta de rotina, realizadas anteriormente às internações e comparados quanto ao motivo de internação. Resultados: Foram avaliados 76 episódios de CVO e 45 episódios de internação por infecção. A minoria dos indivíduos era do sexo feminino (38,7%). De acordo com valores encontrados no hemograma, houve uma diminuição significativa no número de hemácias, hematócrito e nível de hemoglobina em ambas as causas de internação. Entretanto, a hemoglobina corpuscular média (HCM) estava significativamente reduzida apenas nos casos de CVO. Comparando os parâmetros leucocitários, foi possível observar um aumento significativo do número de leucócitos totais, neutrófilos e monócitos e uma diminuição de eosinófilos tanto nas internações por CVO quanto por quadro infeccioso, comparado aos valores encontrados nos exames de rotina ($p < 0,05$ em todas as análises). Da mesma forma, o número de plaquetas também diminuiu significativamente nos pacientes com CVO e infecção. Conclusões: A diferença na alteração de parâmetros hematológicos observada em internações por CVO e por infecções pode indicar um caminho na compreensão das causas de um evento agudo em pacientes HbSS, podendo contribuir nos casos em que o foco ou agente infeccioso não é detectável, melhorando a qualidade de vida do paciente, diminuindo sua morbidade e mortalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Internação. Infecção. Falcemicos.